

Procura-se

Quer desenvolver um Projeto Colaborativo Internacional (PCI)?

Temos parceiros em Instituições de Ensino estrangeiras buscando pares nas Fatecs nas seguintes áreas:

- Competências interculturais
- Gerentes internacionais
- Mineração e geoprocessamento
- Mapa de riscos
- Saúde

Caso tenha interesse, basta escrever para Daives Bergamasco (daives.bergamasco@fatec.sp.gov.br) e juntar-se às nossas equipes no Teams



PCI Connection



Enlace PCI

VEm com PCI é uma publicação dos Projetos Colaborativos Internacionais (PCI) da Coordenadoria de Ensino Superior (Cesu) do Centro Paula Souza

Diretora superintendente:
Laura Laganá

Vice-Diretora-Superintendente:
Emilena Lorenzon Bianco

Coordenador de Ensino Superior:
Rafael Ferreira Alves

Coordenador PCI – Cesu:
Osvaldo Succì Junior:
osvaldo.succi@cps.sp.gov.br

Equipe PCI:
Neusa Gritti: questões administrativas e pedagógicas.
neusa.gritti@fatec.sp.gov.br

Patrícia Patrício: comunicação.
patricia.patricio@fatec.sp.gov.br

Daives Bergamasco: apoio de TI.
daives.bergamasco@fatec.sp.gov.br

Reportagem e edição:
Patrícia Patrício

Editoração:
Daives Bergamasco

Jornalista responsável:
Patrícia Patrício: MTb 25.131

CONVITE À LEITURA

Mesmo frente às diversidades enfrentadas nos dias de hoje, devemos manter o foco em coisas simples e importantes. Uma delas é a determinação com a qual a Cesu vem enfrentando as turbulências e a resiliência de nosso corpo administrativo e docente. Também é importante celebrar o sucesso da equipe em lidar com o grande desafio de oferecer mais e maiores oportunidades de aprendizagem aos alunos das Fatecs.

O número inaugural da newsletter VEm com PCI traz a revolução dos



intercâmbios virtuais (VE Virtual Exchange) tropicalizados para o ambiente educacional das Fatecs por meio dos Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs). Esperamos que vocês participem direta ou indiretamente de nossos esforços para levar a internacionalização em casa às mais diversas localidades do estado de São Paulo.

Rafael Ferreira Alves
Coordenador de Ensino Superior de Graduação

Idiomas que abrem fronteiras



É com grande satisfação que a Coordenação de Línguas da Cesu prestigia a primeira edição da newsletter VEm com PCI. Esse projeto é de grande importância para a internacionalização das Fatecs e evidencia ainda mais o papel das línguas estrangeiras nos currículos dos cursos superiores de tecnologia.

As competências linguísticas fazem a diferença na empregabilidade e

na profissionalização global dos nossos futuros tecnólogos. Os PCIs contribuem para o desenvolvimento das competências linguísticas e interculturais. Esperamos que vocês também se inspirem, conhecendo as histórias de sucesso nesta edição, a desenvolver suas colaborações nos próximos semestres.

Mariane Teixeira
Coordenação de Línguas das Fatecs – Cesu

Quebra-gelo

Esta edição relata histórias de sucesso de professores das Fatecs que desenvolvem projetos colaborativos internacionais (PCIs). Faz-se necessária uma justa homenagem a estes guerreiros, que superam as adversidades e seguem sempre dispostos a dialogar com seus pares internacionais, conduzindo seus estudantes para uma profissionalização global.

Espero que a leitura inspire vocês a se juntar a nós. VEm com PCI!



Osvaldo Succì Junior
Coordenador dos PCIs

RESILIÊNCIA INTERNACIONAL

Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs) das Fatecs superam as adversidades do isolamento social e contribuem para formar tecnólogos globais

As Fatecs estão entre as 10 maiores instituições de ensino superior (IES) do mundo em Intercâmbios Virtuais (Virtual Exchange) ou, como chamamos por aqui, Projetos Colaborativos Internacionais (PCIs). Os PCIs propõem uma passagem fluida

entre ensino presencial, remoto e a distância, abrindo novos horizontes para a profissionalização internacional dos estudantes. Professores mantiveram o entusiasmo, mesmo com a interrupção causada pelo recesso entre 23 de março e 21 de abril.

Avisaram seus parceiros sobre a pausa, ajustaram o calendário de atividades e com o retorno às aulas remotas conseguiram ótimos resultados nas colaborações. Esta primeira edição de VEm com PCI presta homenagem a essas experiências de sucesso.

EXPERIÊNCIA E DETERMINAÇÃO

Um dos PCIs mais longevos ocorre entre a Fatec Americana e a State University of New York (Suny Ulster). Conduzido desde 2013 por Carlos Augusto Amaral Moreira, tem como objetivo simular o lançamento de um produto ou serviço brasileiro nos EUA (e vice-versa) e já ganhou prêmio do Guia do Estudante/Santander. "Há dificuldades, mas sempre buscamos superar", afirma Moreira. Geralmente as equipes mistas reúnem 6 brasileiros (calouros de Gestão Empresarial, matriculados na disciplina Administração Geral) e 4 dos EUA (estudantes de Principles of Management), com um líder de cada nacionalidade em cada grupo. A partir do exame de proficiência, os calouros que têm melhor nível de proficiência em inglês se distribuem, para ajudar os colegas e assumirem as videoconferências. Os demais privilegiam texto escrito. Depois das interações iniciais, cada grupo aborda um dos seis temas: cultura, economia, demografia, política, história, tendências da juventude. Na terceira fase do projeto, que dura de 8 a 10 semanas, 3 equipes desenvolvem produto para os EUA e outras 3 para o Brasil, incluindo uma rápida pesquisa de mercado. A última etapa envolve planejamento estratégico.



Legenda: De cima para baixo, da esquerda para a direita: Tanu Bagwe (FSU), Osvaldo Succini Junior (PCI-Cesu), Elçin Haskollar (FSU), Neusa Gritti (PCI-Cesu) e Carlos Moreira (Fatec Americana)

Quando se iniciou o recesso nas Fatecs (23 de março), Moreira, como todo o corpo docente, parou as atividades, mas combinou com alunos e o professor parceiro de voltarem às atividades assim que possível. Nos EUA, as aulas passaram para a modalidade remota. No retorno às aulas por videoconferência nas Fatecs (22 de abril), Moreira ajustou o calendário, eliminando pesquisa de mercado e reduzindo o planejamento estratégico para 10 dias. Deu certo: os seis grupos entregaram as apresentações. Esse projeto foi um dos dois únicos que permaneceu ativo, mesmo com a interrupção do calendário acadêmico. O outro, também tocado por Moreira, só que com a Florida State University (FSU), envolve mapeamento de diferenças culturais entre Brasil e EUA. Na FSU, participam os matriculados

em Intercultural Competence. São alunos de Química, Engenharia, Biologia, entre outros cursos; na Fatec Americana, são estudantes de Gestão Empresarial, na disciplina Comportamento Organizacional. Os grupos mistos envolvem 4 pessoas, que falam semanal ou quinzenalmente por chamada de vídeo no WhatsApp. Os primeiros diálogos começaram em fevereiro e até meados de março já haviam elaborado um relatório sobre dimensões culturais, conforme noções de Geert Hofstede (psicólogo holandês falecido em fevereiro deste ano). As atividades foram retomadas em 22 de abril, com a realização de um vídeo de 4 minutos comparando diferenças e semelhanças entre os dois países. "No primeiro dia do retorno, 80% dos alunos participaram da videoconferência, foi bacana ver que os alunos topam o desafio".



Carlos Moreira (na frente, à esquerda), Osvaldo Succini Junior (à direita) e estudantes da Fatec Americana em videoconferência com Suny Ulster

Força de um grupo de pesquisa

No primeiro semestre de 2020, sete Fatecs participam do PCI "Learning English as an additional language", com a universidade chinesa Tianjin Normal University. São as unidades de Franca, Americana, São José do Rio Preto, Itaquaquecetuba, Jahu, Piracicaba e Sebrae (em São Paulo). A partir de 23 de março, as atividades foram pausadas, retornando no fim de abril.



Neusa Gritti, da Fatec Itaquaquecetuba e equipe PCI

A primeira colaboração ocorreu no segundo semestre de 2018; portanto, este já é o quarto semestre consecutivo de trabalhos com a instituição chinesa. Neusa Haruka Sezaki Gritti, da Fatec Itaquaquecetuba, relata o processo das interações: "Cada equipe é composta de um professor de cada país (Brasil e China) e as turmas são organizadas em grupos de 6 a 8 alunos brasileiros e chineses, que se comunicam via WeChat ou GroupMe para explorar o trabalho.

Sempre surgem temas levantados pelos estudantes e o contato online ocorre em videoconferências pelo Zoom, ideal para desenvolver a oralidade. O trabalho pronto segue para a ferramenta Edmodo".



Mara Miranda, da Fatec Piracicaba

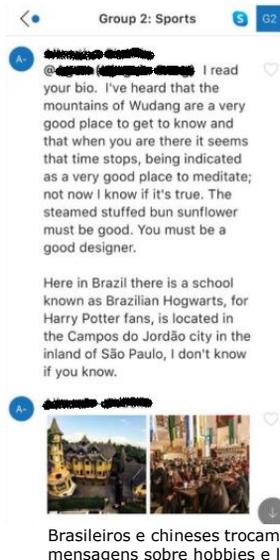
Segundo Mara Miranda, da Fatec Piracicaba, é "uma oportunidade para nossos estudantes interagirem, de forma direcionada pelos professores, com pessoas não falantes do Português". Essas experiências contribuem para a profissionalização internacional dos alunos das Fatecs.



Paula Pudo, das Fatecs Itaquaquecetuba e Mogi das Cruzes

Paula Pudo entrou para a equipe no segundo semestre de 2019 e se considera "uma novata". Ela leciona inglês nas Fatecs Itaquaquecetuba e Mogi das Cruzes e acredita que a experiência "ajuda e muito os alunos, devido ao desenvolvimento e aprendizagem do idioma-alvo, a língua inglesa". Outras contribuições, no entender da professora, estão "no aprimoramento de habilidades linguísticas e comunicativas, além de ampliar os horizontes culturais."

quacetuba e Mogi das Cruzes e acredita que a experiência "ajuda e muito os alunos, devido ao desenvolvimento e aprendizagem do idioma-alvo, a língua inglesa". Outras contribuições, no entender da professora, estão "no aprimoramento de habilidades linguísticas e comunicativas, além de ampliar os horizontes culturais."



Coordenação proativa

Gestores que vislumbram o potencial dos intercâmbios virtuais mobilizam suas equipes para criar PCIs de sucesso. É o caso de Ricardo Sérgio Neiva Nóbrega, coordenador do curso de Comércio Exterior e professor de Gestão Estratégica Internacional na Fatec Indaiatuba. Ele lidera o projeto "Desenvolvendo alianças internacionais", desenvolvido com



Ricardo Nóbrega, coordenador do curso de Comércio Exterior na Fatec Indaiatuba

Mona Pearl da DePaul University (EUA). O PCI envolve grupos mistos de brasileiros (concluintes de Comércio Exterior) e norte-americanos. Juntos, identificam empresas reais nos Estados Unidos e no Brasil e negociam uma aliança para se internacionalizarem em um terceiro país. A colaboração começou no segundo semestre de 2019; em cada edição estiveram envolvidos cerca de 50 alunos (25 de cada país) e cinco professores, sendo um da DePaul e quatro da

Fatec Indaiatuba: além de Nóbrega, participam Renata Pierri Lucietto Rossetto (Marketing Internacional), Carlos Antonio de Lima Penhalber (Negócios Internacionais) e Talita Annunciato Rodrigues (Inglês). Segundo Nóbrega, a iniciativa ajuda os futuros tecnólogos a desenvolver "competências interculturais e interpessoais, capacidade de trabalhar em equipes mistas, resolver problemas e usar tecnologias".



Da esquerda Para direita: Renata Pierri, Carlos Antonio e Talita Annunciato

Parceiros alinhados e comprometidos

“Education and leadership” é o mote de uma colaboração desenvolvida neste primeiro semestre pela Cesu, entre professores, coordenadores e diretores de Fatecs e estudantes de pós-graduação da Florida International University (FIU). Sob a orientação de Stephanie Doscher, diretora do escritório de iniciativas de aprendizagem global, e Martha M. Meyer, professora de fundamentos da educação, 40 participantes (entre pós-graduandos da FIU e gestores das Fatecs) se distribuíram em seis times, para levantar ideias sobre “como transformar o que é negativo em um novo positivo” nas faculdades do Brasil e dos EUA. Entre os temas discutidos, estava o desafio da adaptação rápida ao ensino remoto. “Excelente oportunidade de intercâmbio de ideias e boas práticas entre as



Martha Meyer, da Florida International University, em videoconferência com professores de Fatecs

pares para que tal contribuição tenha um significado efetivo”, comenta Adriane Monteiro Fontana, Fatecs e instituições de ensino superior em outros países; nesse sentido, é possível conversar com

diretora da Fatec São Caetano do Sul. O projeto encerrou em 22 de maio, com uma apresentação por Osvaldo Succo Junior, coordenador dos PCIs da Cesu, e pelas professoras Meyer e Doscher.

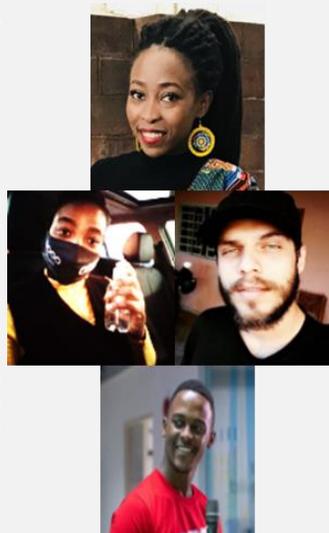
União Sul-Sul: relações calorosas e foco no inglês

“O projeto Comparando diferentes fontes e usos de energia na África do Sul e no Brasil”, entre a Universidade de Durban e a Fatec de São José do Rio Preto, começou em 17 de fevereiro deste ano. O primeiro desafio foi selecionar alunos com perfil pesquisador, nível de língua inglesa acima do intermediário e comprometimento. Foram escolhidos 6 estudantes para formar o time com os professores Eduardo Inácio e Adriana Generoso, além de mim. Na Universidade de Durban 7 estudantes de mestrado participam, conduzidos pela professora Sanja Bauk, do Departamento de Estudos Marítimos.



Professora Sanja Bauk da Universidade de Durban

Começamos a nos reunir (por Skype e Zoom) e estudar. Nossos encontros ocorrem com muita animação, pois os dois países são muito calorosos nas relações. Depois dos contatos iniciais, estudantes postaram no Trello vídeos de duplas ou trios, para compartilhar apresentações sobre os lugares de onde vêm e músicas típicas. As gravações passaram a ser individuais devido ao isolamento causado pela covid19. Na atual fase da pesquisa, coletamos dados relativos à eficiência energética de fontes renováveis e nucleares nos dois países, incluindo rotas marítimas de combustível nuclear e despejos. Sanja e eu gostamos de lembrar que o maior objetivo é promover um relacionamento social saudável, com pesquisa de qualidade e foco no desenvolvimento da língua inglesa.”



De cima para baixo os estudantes Thuladu Mazibuko, Zama Hlongwane, Vinicius Camilo e Ntando Ndimande



Depoimento da Professora Edilene Gasparini Fernandes, professora de Inglês na Fatec de São José do Rio Preto